

PROJETO HISTORIADORES DO FUTURO: “A HISTÓRIA MORA AO LADO”

PINTO, Margarete de Oliveira da Cunha, Instituto Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Pinhais, Acadêmica do Curso Técnico em Administração; Bolsista PIBEX, omargaretefranco@gmail.com;
SILVA, Igor Vitorino da, Instituto Federal do Paraná – IFPR – *Campus* Pinhais, Especialista em História, igor.silva@ifpr.edu.br.

Esta comunicação oral visa apresentar o desenvolvimento do PROJETO HISTORIADORES DO FUTURO – PHF, enfocando suas dimensões metodológica, social e pedagógica. O PHF é uma ação de integração Comunidade e Escola do Campus Pinhais/IFPR com o objetivo de formar um acervo de depoimentos orais sobre a história do bairro Vila Amélia-Pinhais-PR. A partir de um breve levantamento bibliográfico e historiográfico percebeu-se a escassez de obras e informações sobre a história da localidade, assim como o persistente “desconhecimento e desvalorização” por parte de alguns moradores em relação àquela. Nessa perspectiva, o PHF teve início em março de 2015 com dez integrantes e reuniões realizadas todas as segundas-feiras no campus Pinhais, num período de duas horas, em que eram discutidas as pautas da semana e as metas a serem cumpridas. Desde então, algumas ações foram realizadas como objetivo de envolver os membros do PHF com a prática do historiador e a localidade investigada: palestras, visitas técnicas, oficinas, leituras e fichamentos de textos, minibiografias. A partir dessas ações neste ano de 2016, o PHF centralizou-se na coleta de depoimento orais, constituindo numa rede de informantes, na qual se destaca a moradora dona Maria Rosa que voluntariamente tem indicado mais depoentes e auxiliado com preciosas informações sobre a localidade para a continuidade da investigação. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho é a História Oral, entrevista gravada através de meio eletrônico (celular), articulada com o cruzamento e a análise de outras fontes históricas da época (jornais, livros, dentre outros), tendo como referência teórico-metodológica o conceito de memória e história local no campo da História Oral a partir das observações dos pesquisadores Ecléia Bosi e Joaquim Justino Moura dos Santos que indicam o caráter movediço e complexo daquelas categorias analíticas, o que exige a constante problematização do contexto social, cultural e político dos seus usos e produções. Por fim, o trabalho realizado até o momento foi árduo, delicado e complexo, pois às exigências da história oral tais como a construção da relação de confiança social com o entrevistado, o tempo da escuta e a problematização da noção de verdade histórica somam-se a infelicidade de a maioria dos moradores mais antigos da região terem falecido e aqueles que ainda vivem serem tímidos e não gostarem de se expor, dificultando a conquista do entrevistado. Entretanto, observa-se no sorriso de cada entrevistado a importância que eles dão ao PHF quando percebem que suas histórias podem ajudar a contar a história da localidade onde vivem, quando reconhecem que a sua localidade e sua experiência de vida também “tem história digna de ser contada e registrada”. Assim, a cada depoimento coletado enraíza-se o projeto na “comunidade” e desenha-se histórias íntimas, pessoais e plurais que dão visibilidade a trajetórias coletivas e individuais que permitem construir pedaços do passado local e a perceber o quanto memória, história e afetividade se imbricam.

Palavras-chave: Memória. História Local. História Oral.